



PUBLICAÇÃO DE LIVROS PARA APRESENTAÇÃO DAS PRÁTICAS EXITOSAS DA ECIT CRISTIANO CARTAXO

Egle Katarinne Souza da Silva¹
Elande Candido de Oliveira²
Joacileide Bezerra de Sousa³
Francisco Ronildo Coelho⁴
Francisco de Souza Abreu⁵

RESUMO

O escrito em tela exhibe a produção de dois livros publicados de forma impressa e digital em 2022 pela comunidade escolar da Escola Cidadã Integral Técnica Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras-PB. O objetivo deste escrito é apresentar o processo de escrita realizado pela equipe desta instituição para socialização das práticas exitosas realizadas em 2020 e 2021 durante o Ensino Remoto Emergencial. Trata-se de um Relato de Experiência, uma pesquisa descritiva, de natureza aplicada, com dados analisados em uma abordagem qualitativa. Como resultados apresentamos o percurso metodológico usado no processo de escrita, além do breve resumo dos 24 textos publicados pela comunidade escolar (gestão, docentes, discentes e funcionários) e de professores e estudantes da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) que são parceiros da escola. Os capítulos publicados abrangem as quatro áreas do conhecimento, além de relatos sobre eventos, publicações de pesquisas sobre a escola, experiências de licenciandos da UFCG na referida instituição e análises teóricas sobre o Relato de Experiência.

Palavras-chave: Práticas Exitosas. Ensino Remoto Emergencial. Relato de Experiência.

INTRODUÇÃO

Em 2020, os educadores precisaram mudar as suas práticas pedagógicas em função da medida sanitária do distanciamento social, orientada como prevenção para conter a proliferação da COVID-19. Essa realidade sanitária requereu a readaptação e reestruturação das formas de ensinar e aprender. Nesse contexto, a ressignificação do trabalho docente ocorreu em função da determinação do governo federal para a adoção do Ensino Remoto Emergencial (ERE), uma prática pautada no uso de recursos digitais no ensino. Diante disso, na Paraíba, inicialmente,

¹ Mestra em Sistemas Agroindustriais pelo Centro de Ciência e Tecnologia Alimentar (CCTA) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Gestora da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Cristiano Cartaxo, eglehma@gmail.com

² Licenciada em Letras-Língua Portuguesa no Centro de Formação de Professores (CFP), assistente escolar da ECIT Cristiano Cartaxo.

³ Licenciada em Espanhol pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Professora de Espanhol da ECIT Cristiano Cartaxo, joacileide2009@hotmail.com

⁴ Professor de Música da ECIT Cristiano Cartaxo, ronildo.batera.2014@gmail.com;

⁵ Técnico em Administração pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR). Cuidador da ECIT Cristiano Cartaxo, franciscoabreucz60@gmail.com



ocorreu a formação continuada dos professores para uso dos diversos recursos digitais e, em seguida, esses docentes precisaram identificar, planejar e implementar práticas de ensino associadas a essa realidade e considerando as preferências e possibilidades dos estudantes.

Retomada a ministração de aulas por meio de telas e com a transformação das residências dos docentes em ambiente de trabalho, foi necessária a busca pelo aprimoramento do ERE. Assim, diante da inquietação em oferecer oportunidades de aprendizagem significativas aos estudantes, os professores da Escola Cidadã Integral Técnica (ECIT) Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras-PB, desenvolveram práticas pedagógicas de excelência com vistas a estimular os discentes a participar das aulas.

Nesse viés, por reconhecer as potencialidades da equipe e identificar as inúmeras práticas exitosas desenvolvidas durante os anos de 2020 e 2021, a gestora escolar, em parceria de uma professora universitária, lançaram para os componentes da comunidade escolar da ECIT Cristiano Cartaxo a proposta de escrever, de forma coletiva e colaborativa, um livro que reunisse essas práticas, de modo a incentivar outras instituições a replicarem tais experiências nos seus contextos de atuação.

Diante da aceitação da equipe escolar, iniciou-se o processo de escrita do livro proposto, logo, o objetivo do texto em tela é apresentar o processo de escrita realizado pela equipe da ECIT Cristiano Cartaxo para socialização das práticas exitosas realizadas em 2020 e 2021 durante o ERE. Esse texto, classifica-se como um Relato de Experiência, de acordo com Fortunato (2018), sendo, portanto, uma pesquisa descritiva, de natureza aplicada, com dados analisados em uma abordagem qualitativa (PRODANOV; FREITAS, 2013).

PROFESSOR PESQUISADOR

Ao exercer sua profissão, estando ativamente em sala de aula, o professor pode encontrar-se imerso em questionamentos que dizem respeito às formas de ser, de idealizar o processo de aprendizagem, de planejar as ações, executá-las, analisá-las, além de pensar sobre a interação com o estudante e como avaliá-lo de modo a compreender o seu processo de construção do conhecimento. Nesse contexto, o docente utiliza-se de estratégias como a autoavaliação, o diálogo com os colegas de trabalho sobre as atividades propostas por eles e a análise das suas vivências frente às dificuldades enfrentadas. Durante essas ações, esse educador realiza reflexões que podem se transformar em objetos de pesquisa e de socialização de práticas em espaços de publicação científica.



A importância da pesquisa para o professor é mencionada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, no curso de licenciatura, de graduação plena ao discorrer que:

A pesquisa (ou investigação) que se desenvolve no âmbito do trabalho de professor refere-se, antes de mais nada, a uma atitude cotidiana de busca de compreensão dos processos de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos e à autonomia na interpretação da realidade e dos conhecimentos que constituem seus objetos de ensino. (BRASIL, 2001, p. 35).

Nesse viés, a pesquisa é mensurada como uma estratégia para conhecer e reconhecer o contexto de ensino, as situações vivenciadas pelos partícipes da escola e entender as demandas implicadas na tarefa de educar e no processo de construção do conhecimento. A pesquisa, possibilita ainda ao docente perceber a realidade além das teorias ou aparências, buscando embasamento para desenvolver competências que os permitam selecionar procedimentos, recursos e métodos assertivos para solucionar e/ou minimizar os problemas que enfrentam no processo de promover a aprendizagem dos alunos.

Nesse processo, o professor precisa reconhecer-se como um pesquisador, pois como afirma Freire (1996, p. 32):

[...] o que há de pesquisador no professor não é uma qualidade ou uma forma de ser ou de atuar que se acrescenta à de ensinar. Faz parte da natureza da prática docente a indagação, a busca, a pesquisa. O que se precisa é que, em sua formação permanente, o professor se perceba e se assuma, porque professor, como pesquisador.

Diante da afirmação, para Freire, a pesquisa é inerente à prática docente. Nesse contexto, a prática do professor deve estar pautada no método de ensino, na teoria que fundamenta e que orienta a autoavaliação da prática docente e, para isto, o professor precisa assumir a postura de professor-pesquisador. Sobre a relação ensino e pesquisa, Freire (1996, p. 29) acrescenta que:

Não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino. Esses que-fazer-se encontram um no corpo do outro. Enquanto ensino, continuo buscando, procurando. Ensino porque busco, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, constatando, intervenho, intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

Conforme destaca o autor, o ser docente e o ser pesquisador são indissociáveis, porque, cada vivência em sala de aula possibilita reflexões que proporcionam o aperfeiçoamento da ação. Entretanto, para que isso ocorra de forma harmônica, o professor precisa estar em constante exercício de análise das situações de ensino com o escopo de desenvolver outros saberes necessários para a realização do seu ofício.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A apresentação dos resultados desse escrito foi dividida em duas seções, a primeira concatena o processo de escrita e a estrutura organizacional que as organizadoras das obras utilizaram no processo de escrita e estruturação dos textos, a segunda seção apresenta os prefácios que foram escritos, o volume I, pela assessora pedagógica das escolas cidadãs integrais da nona regional de educação da Paraíba, na qual a ECIT Cristiano Cartaxo é vinculada e, o volume II, por uma professora que é gestora de uma escola estadual da Cidade de Baixo/CE.

PROCESSO DE ESCRITA

O processo de escrita dos livros intitulados: **PRÁTICAS EXITOSAS DA ECIT CRISTIANO CARTAXO: RESSIGNIFICANDO O ENSINO EM TEMPO DE PANDEMIA** e **PRÁTICAS EXITOSAS DA ECIT CRISTIANO CARTAXO: VIVENCIANDO OS DESAFIOS E APRIMORANDO O ENSINO REMOTO** seguiu 09 etapas para a elaboração do Relato de Experiência (RE) elencados por Fortunato (2018), conforme descrito no Quadro 1.

Quadro 1 – Elementos do RE, segundo Fortunato (2018), presentes nos textos.

	Elemento	Descrição	Elementos do RE nos livros
1	Antecedentes	As circunstâncias que impulsionaram a realização da experiência.	Identificação de práticas exitosas desenvolvidas pelos docentes durante os anos de 2020 – 2021.
2	Local	O ambiente geográfico e o momento histórico analisado	Espaços físicos e digitais utilizados para as atividades de ensino.
3	Motivo	Inquietação que gerou a ação	Refletir sobre as ações e socializar as práticas exitosas da ECIT Cristiano Cartaxo na pandemia da COVID-19.
4	Participantes	Pessoas que organizaram ou mediarão a ação.	A gestora da ECIT Cristiano Cartaxo e a docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).
5	Envolvidos	Pessoas que participaram da ação promovida.	Professores, funcionários, gestores e estudantes da escola, discentes e docentes da UFCG.
6	Epistemologia para a ação	Teorias utilizadas para a fundamentação das análises.	Bases teóricas utilizadas pelos autores para as análises.
7	Planejamento	Etapas para a elaboração da ação a ser relatada.	<i>Organizadoras</i> : orientação sobre a escrita, reescrita e publicação.
8	Execução	Realização da ação.	<i>Organizadoras</i> : contribuição com os textos e produção do livro.



			<i>Autores:</i> Escrita da experiência.
9	Análise por uma lente teórica	Teoria que fundamenta a análise.	<i>Autores:</i> Análise da experiência relatada fundamentada na teoria.

Fonte: Silva e Corrêa (2023).

Além de relatar as práticas vivenciadas, os autores definiram em seus textos o método, o objetivo, as etapas, a abordagem de análise dos dados e a organização dos instrumentos para ampliar a compreensão da prática desenvolvida e favorecer a replicação das experiências.

Assim, após apresentação da proposta de produção da obra pela gestora da ECIT Cristiano Cartaxo, em dezembro de 2021, os professores interessados iniciaram o processo de escrita. A orientação foi que, prioritariamente, eles reescrevessem o dossiê enviado para concorrer ao Prêmio Mestre da Educação⁶ para o *template* do livro disponibilizado pelas organizadoras.

Mediante o convite foi socializado o cronograma para envio dos textos que ocorreu em oito etapas que estão descritas no Quadro 2.

Quadro 2 – Descrição das etapas de produção do livro.

Etapas	Descrição das atividades realizadas em cada etapa de produção dos livros.
Etapa 1	Leitura do texto pela gestora e sugestão de ajustes para os autores.
Etapa 2	Análise das sugestões da gestora e realização de ajustes dos textos pelos autores.
Etapa 3	Leitura do texto pela docente da UFCG e sugestão de ajustes para os autores.
Etapa 4	Análise das sugestões da docente e realização de ajustes dos textos pelos autores.
Etapa 5	Leitura final do texto pelas organizadoras.
Etapa 6	Revisão linguística realizada por um professor de Letras da UFCG.
Etapa 7	Produção do livro propriamente dito, com a inserção dos capítulos, sumário, prefácio, poemas, capa, contracapa e galeria dos autores.
Etapa 8	Revisão final do livro pelos autores e pelas organizadoras.

Fonte: Silva e Corrêa (2023).

Com o objetivo de apresentar as práticas pedagógicas exitosas da ECIT Cristiano Cartaxo, em agosto de 2022, foram publicados dois livros. Os livros partiram do pressuposto de que na escola, durante o Ensino Remoto Emergencial (ERE), entre 2021-2021-2022, foram desenvolvidas inúmeras práticas exitosas e, por ser uma escola que funciona no modelo integral técnico, publicar essas práticas nesse livro, permitem movimentar as sete premissas do plano de ação escolar que são: protagonismo; formação continuada; educação profissional e inovação; excelência em gestão; corresponsabilidade e replicabilidade.

⁶ Prêmio Mestres da Educação é uma iniciativa do Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Estado da Educação da Ciência e Tecnologia (SEECT), que em 2021 foi apresentado à comunidade a partir do Edital SEECT nº. 028/2021.



O Volume I, intitulado: **PRÁTICAS EXITOSAS DA ECIT CRISTIANO CARTAXO: RESSIGNIFICANDO O ENSINO EM TEMPO DE PANDEMIA**, organizado em 12 capítulos que sucedem essa apresentação escrita pelas organizadoras, Egle Souza gestora da ECIT Cristiano Cartaxo e Adriana Corrêa, professora universitária parceira da escola, e o prefácio escrito por Fernanda Chagas, assessora regional das escolas cidadãs integrais da Nona Gerência de Educação. Se o leitor preferir o formato impresso do desta obra pode ir ao site da editora Pedro e João e adquiri-lo, já o formato e-book pode ser acessado no endereço eletrônico: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/praticas-exitosas-da-ecit-cristiano-cartaxo-ressignificando-o-ensino-em-tempo-de-pandemia-vol-i/>.

O Volume II, **PRÁTICAS EXITOSAS DA ECIT CRISTIANO CARTAXO: VIVENCIANDO OS DESAFIOS E APRIMORANDO O ENSINO REMOTO** está organizado em 12 capítulos que seguem essa apresentação escrita pelas organizadoras, Adriana Corrêa, professora universitária e parceira da escola e Egle Souza gestora da instituição, seguido do prefácio escrito pela professora Mestra. Maria Vanda Medeiros, Diretora da EEMTI Mons. Horácio Teixeira, Baixio - Ce. para acessar o e-book de forma gratuita, o leitor pode usar o link: <https://pedroejoaoeditores.com.br/produto/praticas-exitosas-da-ecit-cristiano-cartaxo-vivenciando-os-desafios-e-aprimorando-o-ensino-remoto-vol-ii/>.

Figura 1- Livros publicados pela ECIT Cristiano Cartaxo



Fonte: Arquivo Escolar (2022).

PRÁTICAS EXITOSAS DA ECIT CRISTIANO CARTAXO: RESSIGNIFICANDO O ENSINO EM TEMPO DE PANDEMIA (PREFÁCIO)

O primeiro capítulo, escrito pelas organizadoras, Egle Katarinne Souza da Silva e Adriana Moreira de Sousa Corrêa, apresenta o modelo de escola, os fundamentos e as práticas que compõem a proposta de organização didática do ensino médio integrado técnico, de modo a favorecer ao leitor a compreensão da proposta de ECIT da Paraíba.



O segundo capítulo, de autoria das organizadoras, discorre sobre as experiências de divulgação de práticas realizadas na ECIT Cristiano Cartaxo em anais de eventos, livros impressos e *e-books* e se pautam na premissa da Replicabilidade das ações desenvolvidas pelos educadores da instituição.

O terceiro capítulo, produzido também pelas organizadoras, aborda o Relato de Experiência, que é o método que foi utilizado pelos professores, funcionários e estudantes da escola para discorrerem sobre as práticas que compõem esse livro.

O quarto capítulo relata uma experiência da área de linguagens, especificamente, da disciplina Espanhol, e nele, Joacileide Bezerra de Sousa, Francisco Ronildo Coelho e José Wellington Santos Silva explanam sobre experiências de ensino dessa língua estrangeira a partir de recursos audiovisuais e análise de letras de canções produzidas nesse sistema linguístico.

O quinto capítulo também discorre sobre experiências da área de linguagens e os autores Maria Josélia da Silva Maciel Gonçalves, Joaquim Lucas Maciel Gonçalves e Cláudia Karla da Silva Santos apresentam atividades de plantio de mudas, produção e análise de diferentes gêneros textuais.

O sexto capítulo, intitulado Eletiva Recriart: a arte de produzir objetos sustentáveis, representante da área de ciências da natureza e matemática, foi produzido por Thiago Brandão de Assis, José Phillip Manuel Lins de Figueiredo e Fellype Souza de Oliveira e relata a experiência de análise do contexto de destinação de resíduos sólidos no Brasil à confecção de objetos a partir de materiais reciclados.

O sétimo capítulo, também da área de ciências da natureza e matemática, foi escrito por Rômulo Alves Augusto de Souza, Thaissa Coelho Farias e Joyce Lorena Pinto Gomes e recebeu o título de Tira-dúvidas de química: proposta de complementação de estudo em tempo de pandemia. Esse texto aborda as atividades voltadas para ampliar as oportunidades de estudo e dirimir as dúvidas dos estudantes sobre os conteúdos abordados nesse componente curricular.

O oitavo capítulo trata de uma vivência da área de humanas e, para isso, Antonio Marcos Ferreira de Sousa e Francisco Álisson de Oliveira discutem práticas de ensino remoto de geografia com enfoque em dados matemáticos e a análise dos falares de grupos sociais de diferentes regiões do país.

O nono capítulo representativo da área técnica foi intitulado O YouTube, como ferramenta pedagógica para o letramento digital, foi produzido por John Lennon Saraiva de Sousa, Gabriella Vilar de Alencar Rodvalho e Fellype Souza de Oliveira e trata do uso do canal da escola no *Instagram* para a formação e informação da comunidade escolar.



O décimo capítulo foi escrito pela equipe escolar e aborda as informações e disposição de elementos que favorecem a construção de conhecimentos a partir de informações presentes em diferentes espaços da escola. Esse texto foi intitulado Coletividade, colaboratividade e arte: ressignificando as paredes do espaço escolar e foi elaborado por Elande Cândido de Oliveira, Francisco de Souza Abreu e Reginaldo Pedro de Lima e Silva.

Os alunos contribuíram com o décimo primeiro capítulo que recebeu o título de Se liga prota como ponte de acesso à ECIT Cristiano Cartaxo, e foi escrito por Cláudia Karla da Silva Santos, Pamela Rayla de Assis dos Anjos, Jonas dos Santos Oliveira e Reginaldo Pedro de Lima Silva. Esse capítulo relata o planejamento, organização, acolhimento, difusão de informações e experiências para a socialização das práticas e vivências da escola para os estudantes que buscam uma instituição para cursar o ensino médio.

O décimo segundo capítulo, produzido pela equipe do *Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)* de Língua Portuguesa, foi denominado “Do chão da escola” para o “chão virtual”: desafios e ressignificações das práticas docentes no ensino remoto. Nesse capítulo, são descritas as ações desenvolvidas pelos envolvidos nesse programa para aproximação entre universidade e escola bem como para a formação de professores de língua portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande.

Leia, se encante, e conheça uma escola que se reinventou na pandemia para novos horizontes.

Fernanda da Silva Chagas
Assessora Regional das Escolas Cidadãs Inteграis

PRÁTICAS EXITOSAS DA ECIT CRISTIANO CARTAXO: RESSIGNIFICANDO O ENSINO EM TEMPO DE PANDEMIA (PREFÁCIO)

Boas práticas são aquelas que produzem resultados de aprendizagem com equidade e permitem a sustentação de processos de melhorias contínuas, além de impulsionarem estratégias que garantam o direito de aprender de todos os jovens. As práticas exitosas que compõem a obra, trata-se de um trabalho organizado, pautado na pesquisa realizada no chão da escola e determinada por um contexto que passou a exigir uma experiência desconhecida, singular. Tal contexto impactou fortemente os sistemas educacionais de todo o mundo, ensejando novas condições de trabalho.

Podemos perceber o quanto desafiador foi para a educação o período de pandemia, sendo o ensino remoto a única realidade possível de enfrentamento ao isolamento social e que apesar



da vulnerabilidade tecnológica anunciada, a escola se transforma, saindo do seu espaço físico para se fazer presente, não mais materializada, mas se sustentando na essência, na alma, no espírito de resistência sobre todas as adversidades.

É certo que não se pode prescindir a importância de toda equipe escolar, sobretudo os professores, para que fosse possível intermediar em meio a uma realidade caótica e ímproba a interrupção do vínculo aluno/escola, além de se levar em consideração as aprendizagens construídas neste espaço durante todo um percurso anterior. No entanto, as práticas educativas aqui abordadas servem de inspiração e referência a realidades educacionais diversas, pois uma boa prática não é ponto final, mas ponto de partida.

Neste volume II, de uma atividade de escrita reflexiva sobre um conjunto de práticas escolares exitosas desenvolvidas na ECIT Cristiano Cartaxo na cidade de Cajazeiras, PB. Encontra-se uma reflexão sistemática tanto sobre o modelo de ensino, tanto sobre a atuação de todos os agentes que comungam de ideais para defender uma escola eficaz. As perspectivas trazidas por essa obra são bem amplas, pois demonstram o espírito colaborativo entre gestão, professores, equipe de apoio, alunos e a concentração do que eles podem ensinar, sobretudo aos educadores que buscam ressignificar suas práticas e entendem que apesar dos desafios a educação através da pesquisa é o olhar que se esconde no invólucro suntuoso da vida. Se viver não é preciso, viver a educação é uma mobilidade conceitual que se desloca pelos sentidos, pois o educador é essencialmente um potencializador de ações. Ações que nascem do ouvir, do ver, do analisar, do compreender, do escutar, do amar.

Decerto, que não cabe aqui enumerar os resultados da colaboração deste trabalho uma vez que o leitor os terá minuciosamente descritos e discutidos no próprio texto. Contudo, alguns aspectos merecem atenção especial, dada a importância que se revestem. Assim vale retomar discussões como a observação em torno dos indicadores. A evolução dos fatores como aprovação e permanência demonstram as potencialidades das ações desenvolvidas, revelando que bons resultados devem ser perseguidos e compartilhados constantemente.

Um outro dado é relevante ressaltar. Não se pode minimizar a importância dada a abordagem sobre o desenvolvimento das Competências socioemocionais nas ações de acolhimento e o uso dos espaços de mediação. No que diz respeito à clareza e organização dos textos as organizadoras possuem formações sólidas, o que lhes permite explorar e fazer conexões ricas entre os diferentes recursos, tornando a leitura clara, lógica e prazerosa.

Portanto, essa publicação pretende influenciar a dinâmica da socialização, fomentando o aprimoramento das práticas educativas. Por tais razões, entre outras que se desvelam no



conteúdo didático e instigante, que o leitor logo comprovará, é com satisfação que recomendo a presente obra.

Boa leitura!

Prof. Ma. Maria Vanda Medeiros de Araújo Ferreira
Diretora da EEMTI Mons. Horácio Teixeira, Baixio - Ce.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este escrito apresentou o processo de organização e escrita de dois livros publicados pela ECIT Cristiano Cartaxo, localizada em Cajazeiras-PB que contribuíram para fomentar a reflexão sobre a prática docente, a escrita científica e a socialização de saberes desenvolvidos por professores e estudantes durante o ERE. A ação envolveu ainda docentes de outras instituições da educação básica e superior na orientação de trabalhos, na prefaciação, produção de poemas e na organização dos livros.

Os livros contemplaram as diferentes áreas do conhecimento abordadas nos trabalhos da escola e acolheu reflexões teóricas e poéticas sobre a prática educativa de gestores, professores, funcionários, alunos, docentes e estudantes da UFCG, contribuindo, assim, para visibilizar as ações da escola e estimular os autores a se reconhecerem como educadores e pesquisadores.

Com estas publicações, a ECIT Cristiano Cartaxo sai do anonimato e apresenta-se a toda comunidade com acesso amplo, por estar disponível tanto com *ebook* como no formato impresso, apresentando uma diversidade considerável de práticas exitosas que podem ser replicadas por outras instituições, dentro do contexto no qual estão inseridas, além de estimular as outras instituições de ensino a realizarem também a escrita de livros a fim de externalizar as práticas pedagógicas e administrativas exitosas, levando em consideração a importância da replicabilidade para educação básica.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Parecer CNE/CP nº 9**, de 8 de maio de 2001. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília: CNE/CP, 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf> Acesso em: 20 mar. 2023.



FORTUNATO, I. O relato de experiência como método de pesquisa educacional. *In:* FORTUNATO, I; SHIGUNOV NETO, A. (org.). **Método(s) de Pesquisa em Educação**. São Paulo: Edições Hipótese, 2018. p. 37 – 50.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, E. K. S. da; CORRÊA, A. M. de S.; [Orgs.] **Práticas exitosas da ECIT Cristiano Cartaxo: vivenciando os desafios e aprimorando o ensino remoto**. Vol II. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022a. 236p.

SILVA, E. K. S. da; CORRÊA, A. M. de S.; [Orgs.] **Práticas exitosas da ECIT Cristiano Cartaxo: ressignificando o ensino em tempo de pandemia**. Vol I. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022b. 233p.

SILVA, E. K. S. da; CORRÊA, A. M. de S.; Escrita coletiva e colaborativa na educação básica. *In:* COSTA, G. E. S. (org.) **Experiências em ensino, pesquisa e extensão na Universidade: caminhos e perspectivas**. V.8, Fortaleza: Imprece, 2023.